SMS e Ministério da Saúde articulam parceria para regulamentar protocolo da linha de cuidado na Escuta Protegida

Date : 29-11-2022

Nesta terça-feira (29), a equipe da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) recebeu a assessora técnica da Coordenação de Puericultura da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Gracielly Delgado, para iniciar o processo de regulamentação do protocolo da linha de cuidado da Escuta Protegida na rede de saúde do município.

A Lei Federal Nº 13.431/2017 instituiu a Escuta Protegida de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, que tem sido desenvolvida por meio de um trabalho intersetorial em momentos importantes de articulação para criar uma série de estratégias, documentos e fluxos.

“Agora chegou o momento de fazermos uma regulamentação para os nossos equipamentos do SUS. Por isso, estamos aqui em Vitória da Conquista, um município que está à frente dessa articulação e vem fazendo debates sobre isso, e o nosso objetivo é ouvir o território, conhecer os serviços para poder aprimorar as nossas normativas e fazê-las em parceria com os profissionais e equipamentos para que seja um material que de fato atenda a necessidade da população”, explicou Gracielly Delgado.

Gracielly Delgado

Na reunião, foram definidos alguns encaminhamentos para iniciar esse processo e articulada uma parceria com o Ministério da Saúde, na qual o município vai identificar alguns serviços tanto da atenção primária, quanto da rede especializada, para que seja feito um curso desenvolvido junto com a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS). “A partir disso, nós iremos acompanhar como será a implementação da linha de cuidado, junto com a escuta especializada nos serviços do SUS”, complementou a assessora técnica .

A secretária municipal de Saúde, Ramona Cerqueira, afirmou que esta é uma grande oportunidade de fortalecer as equipes de saúde para essa escuta especializada. “Vamos precisar desse momento para encorajar as nossas equipes, principalmente na Atenção Básica, e criar uma rede ampliada para essas crianças e adolescentes. O próximo passo é concretizar esse documento e partir para prática, preparando os nossos profissionais para enxergar e identificar essas situações de violência, sabendo abordar as crianças e famílias”, pontuou a secretária.

Representantes das secretarias municipais de Educação e Desenvolvimento Social também participaram da reunião.